

**Antonio do Monte Furtado Greco**

**AS FERROVIAS ESTATAIS FEDERAIS NO BRASIL:  
o primeiro século de existência (de 1858 a 1957)**

Tese apresentada ao Programa de Pós- graduação em Geografia-Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Geografia.

Orientador: Duval Magalhães Fernandes

**Belo Horizonte**

**2011**

## RESUMO

Esta tese analisa o desenvolvimento, o auge, a decadência e a importância das ferrovias em nosso país, bem como o seu papel no crescimento econômico brasileiro. O período objeto de análise neste trabalho é de cerca de um século, compreendido entre a década de 1850, início da implantação ferrovias no Brasil, até a década de 1950, época de criação da Rede Ferroviária Federal, o que significou praticamente a completa estatização do sistema ferroviário nacional. O trabalho mostra a importância do estado para viabilizar, implantar e expandir o sistema ferroviário nacional e explica porque ao final o estado teve de estatizar o setor, não por uma questão ideológica, mas sim por uma questão de sobrevivência e continuidade do mesmo. É também aqui discutido em detalhes porque a iniciativa privada, assim como o estado, não conseguiram administrar de uma forma adequada o nosso sistema ferroviário, setor este que então passou, historicamente, por uma crise contínua do ponto de vista operacional e financeiro, o que resultou na prestação de um serviço inadequado de transportes ao país. Adicionalmente o estudo mostra que o setor de transportes brasileiro sempre se ressentiu de uma política e de um planejamento que permitissem seu desenvolvimento coordenado e organizado, resultando ao longo dos tempos em gastos enormes, de centenas de bilhões de dólares americanos. Este é tipicamente o caso das ferrovias onde foi gasto uma enorme quantidade de recursos, em obras especialmente, em muitos casos, mal construídas, desnecessárias, de traçado inadequado e de operação onerosa, causando grandes prejuízos aos cofres do estado. Finalmente são analisados os motivos que levaram as ferrovias a perderem para as rodovias, à partir da década de 1950, o seu papel de principal meio de transporte terrestre existente no Brasil.

Palavras-chave: Sistema ferroviário nacional. Política ferroviária brasileira. Política de transportes brasileira. Estatização de ferrovias no Brasil. Ferrovias.

## **ABSTRACT**

This doctorate's thesis analyzes the development, climax, decadence and the importance of the railroads in our country, as well as its paper in the brazilian economic development. The period analyzed in this work is comprehended between the years of 1850, the beginning of the brazilian railroads, until the end of the decade of 1950, eve of constitution of Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA), what basically meant the final nationalization of the brazilian railroad system. This work shows the extremely importance of the brazilian state in the way to make possible the existence of the railroads in Brazil and explains, too, why the brazilian government had to nationalize this sector. It is discussed either, in details, why both the state and the private enterprises failed in the administration of this sector, which resulted in a continuous crisis in the brazilian railroads. Additionally this study shows, historically, that the brazilian government gave little attention to transport coordination which results in the development of a system of transports of very bad conditions in Brazil, despite the huge amount of money, hundreds of billion dollars, invested in it. This is typically the same case of the brazilian railroad sector where the state invested billions of dollars in its construction and maintenance. Finally this work analyzes why the railroads lost this paper of principal mean of transportation for the highways in Brazil since the decade of 1950.

Key words: National railroad system. Brazilian railway policy. Brazilian transportation policy. Nationalization of railroads in Brazil. Railroads.